

DIFILOBOTRÍASE – REVISÃO DE LITERATURA

DIPHYLLOBOTHRIASIS – REVIEW

Áurea Helena Padilha Simões de Souza Netto¹
Emilly Christiny de Oliveira Souza²
Giullia Messina Giamuzzi³
Sabrina Chaves Teixeira⁴
Yasmmim Alves de Arantes Silva⁵
Lara Silenciato Nogueira⁶

RESUMO

A difilobotríase é uma doença parasitária causada por helmintos do gênero *Diphyllobothrium*. A zoonose provoca sintomas gastrintestinais e é adquirida através do consumo de carne de peixe crua. Praticamente todas as espécies de peixe podem ser acometidas, tanto os de vida livre quanto de aquicultura. Os sintomas costumam ser leves e o tratamento é feito com praziquantel. A prevenção se dá ao evitar o consumo de carne de peixe crua.

Palavras-Chave: difilobotríase

ABSTRACT

Diphyllobothriasis is a parasitic disease caused by *Diphyllobothrium* spp helminths. This zoonosis causes gastrointestinal symptoms and it's acquired through the consumption of raw fish meat. Practically all species of fish can be affected, both free-living and aquacultured. Symptoms are usually mild and treatment is with praziquantel. Prevention occurs by avoiding the consumption of raw fish meat.

Key words: Diphyllobothriasis

1 INTRODUÇÃO

Difilobotríase é uma zoonose parasitária causada pelo cestódeo *Diphyllobothrium* spp através do consumo de carne de peixe crua, mal-cozida ou defumada contaminada com as larvas do parasito (MACHADO, 2013).

O *Diphyllobothrium latum*, também conhecido como tênia do peixe, é um membro da ordem Pseudophyllidea distribuído globalmente (RIVERO, 2015). Existem 15 espécies do gênero *Diphyllobothrium* que infectam humanos e as espécies mais comuns são *D. latum* e *D. nihonkaiense* (GORDON, 2016).

¹ Discente - Medicina Veterinária – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ. Email: aureahpsimoes@gmail.com

² Discente - Medicina Veterinária – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ. Email: emillychristinnny@gmail.com

³ Discente - Medicina Veterinária – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ. Email: giulliamuzzi@gmail.com

⁴ Discente - Medicina Veterinária – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ. Email: sabrinaceu9@gmail.com

⁵ Discente - Medicina Veterinária – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ. Email: sabrinaceu9@gmail.com

⁶ Docente - Medicina Veterinária – Centro Universitário de Barra Mansa (UBM), RJ. Email: lara.silenciato@ubm.com

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica a respeito da difilobotríase e de seu agente etiológico, parasitos do gênero *Diphyllobothrium*.

2 DESENVOLVIMENTO

EPIDEMIOLOGIA

A tênia do peixe vem coabitando com os seres humanos há milhares de anos, influenciada por hábitos alimentares, variações culturais e mudanças ambientais. Através de estudos paleoparasitológicos há registros de *Diphyllobothrium* na pré-história, no período romano, medieval e moderno na Europa, Ásia e África. Já na América, os registros datam do período pré-colonial (LE BAILLY; BOUCHET, 2013).

Pode ser disseminada pelo transporte e consumo de peixe infectado refrigerado, fazendo com que a infecção humana não se limite às zonas 2 - endêmicas. O principal hospedeiro definitivo de *D. latum* é o ser humano, na sua ausência, por meio de um mecanismo de transmissão similar, outros mamíferos podem manter o ciclo (ACHA; SZYFRES, 1986).

PATOLOGIA E SINTOMAS

A maioria das infecções por *Diphyllobothrium* são assintomáticas, mas em alguns pacientes pode gerar sintomas como transtornos digestivos, distensão abdominal, anorexia, apatia, dor epigástrica, diarreia, náuseas e vômitos após alguns dias do consumo de peixe cru ou malcozido (EMMEL, 2006).

A manifestação patogênica mais importante consiste em uma anemia megaloblástica e deve-se ao bloqueio da absorção da vitamina B12, ocorre em cerca de 2% das pessoas parasitadas (VOIGHT, 1975; ACHA, 1986). O parasita interfere na combinação da vitamina com o fator intrínseco e, deste modo, há uma deficiência em vitamina B12. Essa deficiência, é mais provável que ocorra em pacientes com múltiplas tênias ou com baixo consumo de vitaminas.

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico em seres humanos se baseia na identificação de ovos em amostras de fezes. A distinção das proglotes pela forma e pela posição média dos poros genitais, torna relativamente fácil diferenciá-las de outros platelmintos (BORGES, 2021).

Porém a identificação das espécies do gênero *Diphyllobothrium* é desafiadora por meio da observação morfológica., sendo a técnica PCR, a única eficaz na diferenciação. No entanto, métodos moleculares como o PCR, não são adotados na rotina dos laboratórios por questões técnicas e econômicas (BORGES, 2021).

TRATAMENTO

A difilobotríase é uma doença parasitária intestinal que pode ser tratada com praziquantel, um medicamento altamente eficaz contra essa teníase. Vitamina B12 pode ser necessária para corrigir a anemia megaloblástica, se presente (MARIE, 2023).

O antiparasitário age no sistema nervoso dos vermes, afetando sua capacidade

de contrair os músculos de forma coordenada. Isso leva à paralisia e posterior morte do verme, facilitando sua eliminação pelo hospedeiro. (FIOCRUZ, 2017).

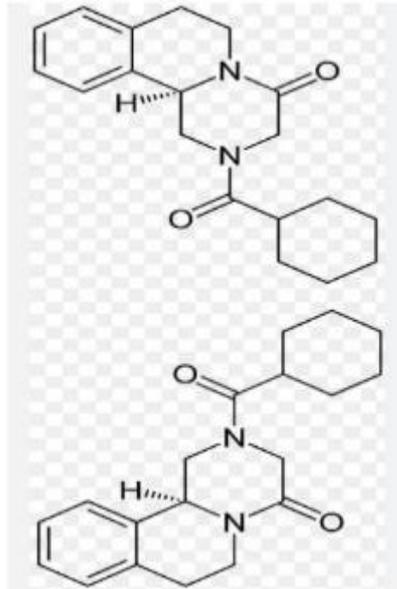


Figura 1 – Composição química do praziquantel - Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Praziquantel>

3 CONCLUSÃO

Como exposto, a difilobotríase é uma doença intestinal de gravidade moderada adquirida através da ingestão de carne de peixe crua, mal-cozida ou mal-defumada.

Muito embora a maioria das doenças helmínticas tenha origem no saneamento básico inadequado ou inexistente, esta doença vem se espalhando conforme o consumo de peixe aumenta no mundo. A forma mais eficiente de prevenção é evitar o alimento cru ou mal-cozido.

REFERÊNCIAS

ACHA, P.N.; SZYFRES, B. Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales 2.ed. Washington, D.e.: Organización Panamericana de la Salud. 1986.

BORGES, L. C; CANTARINO, L; PERECMANIS, S; Difilobotríase: considerações sobre uma doença emergente, Brasília – DF, 2021.

EMMEL, V. E. et al. Diphyllbothrium latum: relato de caso no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Uberaba, 2006.

FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz, Farmanguinhos – Instituto de Tecnologia em Fármacos.

GORDON CA, MCMANUS DP, JONES MK, GRAY DJ, GOBERT GN. The increase of exotic zoonotic helminth infections: The impact of urbanization, climate change and

globalization. Adv Parasitol. 2016.

LE BAILLY, M.; BOUCHET, F. Diphyllbothrium in the past: review and new records. International Journal of Paleopathology, [Rosemount], 2013.

MACHADO, JOSEANE MAZZO, Difilobotríase: zoonose parasitária transmitida por peixes, Porto Alegre – RS, 2013.

MARIE, C; PETRI JR, W. A, Diphyllbothriasis (fish tapeworm infection), University of Virginia, School of Medicine, 2023.

RIVERO MR, MOTTA CE, SALAS MM, CHIARETTA A, SALOMÓN OD. Diphyllbothrium sp. en Canis familiaris de la región del subtrópico argentino (Puerto Iguazú, Misiones). Rev argentina Microbiol. 2015.

VOIGHT, M.; KLEINE, P. Zoonosis. Zaragoza: Acribia, 1975.